

Exmo. Sr. Ministro da Educação  
Prof. José Goldemberg

Natal, 03 de julho de 1992

A Comunidade Universitária da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, vem manifestar seu descontentamento com o estado em que se encontra a Educação no Brasil e as propostas apresentadas pelo Governo Federal para o seu futuro, particularmente no que diz respeito às Instituições de Ensino Superior.

Após dois anos e quatro meses do Governo Collor, as Universidades brasileiras atravessam a pior crise de sua história, num quadro igualmente intenso de crise social, política e econômica que assola todo o país.

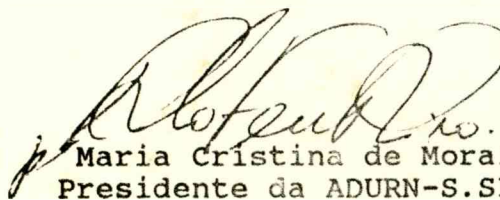
Os projetos políticos conquistados com a Constituição Federal de 1988 que apresentam perspectivas de melhoria às condições da educação no país, dentro do princípio do "direito de todos e dever do Estado", vêm sendo sucessivamente protelados via estratégias do próprio Governo Federal ou ação de seus parlamentares no Congresso Nacional. Eis o exemplo da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação). Enquanto isto, através do sucateamento, arrocho salarial e restrição de verbas impostas pelo executivo, as Universidades são apresentadas cada vez mais como improdutivas, ineficientes e agigantadas.


O Projeto de Emenda Constitucional no. 56, que visa quebrar qualquer possibilidade de ascensão a um padrão único de qualidade, apontando assim para privilegiados Centros de Excelência e capengas escolas de terceiro grau, representa a ação mais drástica do Governo Federal contra a consciência que perdura nas Universidade Públicas e, ao que parece, incomoda. Este projeto, Excelência, no nosso entender, de forma alguma atende às necessidades dos brasileiros e sim, das pequenas elites econômicas.

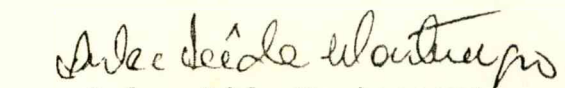
O desenvolvimento nacional, efetivamente, conforme entendemos, só se concretizará num projeto que permita um crescimento democraticamente socializado, sem privilégios de camadas sociais.

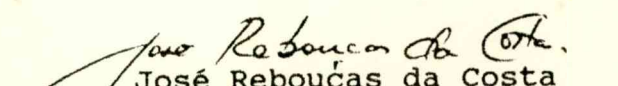
Reivindicamos, portanto, Sr. Ministro, a discussão democrática e aberta do projeto de Educação Nacional, como uma prioridade para o desenvolvimento, registrando nossa posição de luta contra a privatização e a elitização do ensino, as ingerências à Autonomia Universitária e o sucateamento das Instituições Federais de Ensino Superior.

Pela imediata discussão do Projeto de LDB, pela Autonomia Universitária, pelo Ensino Público e Gratuito em todos os níveis, pelo desenvolvimento do Brasil assinam,

  
Maria Cristina de Moraes  
Presidente da ADURN-S.SIND

  
Alexander Henrique Nunes Gurgel  
Presidente do DCE

  
Dulce Lêda Montenegro  
Dir. Sindical da AFURN-S.SIND

  
José Rebouças da Costa  
Coordenador Geral do SINTEST